

Tratamento da dor crônica pode favorecer quedas em idosos

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Um estudo publicado no periódico Archives of Internal Medicine com participantes acima de 60 anos, avaliou que idosos com dor crônica nas articulações e que fazem uso de sedativos e antidepressivos para dormir ou tratar distúrbios de humor, correm mais risco de sofrer quedas, fato que colabora muito para aumento do índice de mortalidade por fraturas. Pesquisadores que acompanharam os idosos dizem que 40% sentiam dores crônicas em mais de uma junta e 24% em uma única. Após 18 meses, ocorreram 1.029 quedas, sendo que mais da metade caiu ao menos uma vez no período, demonstrando que o risco de queda foi 50% mais alto entre os que não tinham dor. O estudo foi publicado no Jama (periódico da Associação Médica Americana) e contou com um total de 79.081 participantes. O geriatra Clineu Almada Filho, da UNIFESP (Universidade Federal de São Paulo) diz que muitas drogas, como diuréticos, psicotrópicos, sedativos, antipsicóticos e outras usadas para tratar doenças crônicas agravam a hipotensão arterial e, com isso, o idoso, ao se levantar, fica atordoado e sofre queda. A degeneração das articulações é comum em idosos e isso interfere no equilíbrio, pois ao andar ele sente dor. O risco de morte é de 50% no período de um ano após a queda. Referência: John C. Woolcott; Kathryn J. Richardson; Matthew O. Wiens; Bhavini Patel; Judith Marin; Karim M. Khan; Carlo A. Marra. Meta-analysis of the Impact of 9 Medication Classes on Falls in Elderly Persons. Arch Intern Med, Nov 2009; 169: 1952 - 1960.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/tratamento-da-dor-cronica-pode-favorecer-quedas-em-idosos · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.